

PEP - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL UFRGS/APERS - 2023

Coordenador: LETICIA BRANDT BAUER

O PEP - Programa de Educação Patrimonial UFRGS/APERS é um projeto de extensão realizado em parceria com o Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS) que tem como objetivos realizar ações de capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação, oficinas para estudantes da educação básica, produção de material didático e acadêmico, além de organizar atividades de formação para professores/as. Promove ações de educação patrimonial a partir do acervo documental do Arquivo, visando o público escolar e incluindo docentes, discentes e servidores/as da Universidade, bem como servidores/as do APERS. O PEP iniciou em 2009 e, desde então, já atingiu milhares de estudantes de educação básica e centenas de docentes e de estudantes de graduação. O Programa foi interrompido no contexto da pandemia de Covid-19 e foi retomado em 2023. Vamos apresentar as atividades realizadas desde sua retomada, especialmente no que se refere à revisão da oficina "Resistência em Arquivo: Ditadura, Direitos Humanos e Patrimônio". Esta oficina ocorre nas dependências do APERS mediante agendamento e atende a estudantes do 9º ano, Ensino Médio e EJA por meio da realização de atividades de pesquisa e reflexão a partir de fontes documentais relacionadas ao período da ditadura civil-militar ocorrida no Brasil. Durante a visita, acontecem as seguintes etapas: exibição de vídeo introdutório no auditório; organização da turma em grupos de 5 a 6 pessoas; "caça ao tesouro", por meio da busca "pistas" dentro da área de guarda de documentos do Arquivo; retorno dos grupos à sala de atividades para trabalho com as caixas de documentação; apresentações em grupo e fechamento da oficina. A revisão da oficina "Resistência em Arquivo" foi realizada a partir das observações e sugestões efetuadas por participantes de anos anteriores, a exemplo da atualização do vídeo apresentado ao público no início da atividade, além de reavaliação dos documentos e estratégias de abordagem do material disponibilizado para uso dos/as estudantes. Todas as atividades foram desenvolvidas pela equipe que integra o Programa, incluindo servidores/as, docentes, estagiários/as e bolsistas. Além disso, o PEP se consolidou com espaço para realização de estágio obrigatório da disciplina de Educação Patrimonial do curso de História da UFRGS e 6 estagiários curriculares participaram do processo de revisão e implementação da oficina em 2023. Até o momento, já foram atendidos/as cerca de 200 pessoas e a previsão do programa é de receber um total de 400 até o final do ano. O Programa prevê, para este

ano, o início do processo de criação de uma nova oficina dedicada ao tema da Pós-Abolição. Com isso dá continuidade ao seu objetivo de estreitar os laços entre a UFRGS, o Arquivo Público e as escolas de educação básica.